

Equilíbrio

Recebemos o **convite social** ao 'extravasamento'. Ele não deve ser visto com o olhar do julgamento, mas com o da vigilância. O mundo nos convida à "fuga" da realidade através da folia, enquanto a Doutrina nos convida ao encontro com nós mesmos.

A questão não é o divertimento em si, mas a natureza da alegria que buscamos: ela nos fortalece ou nos esvazia? A verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo o que o desejo solicita, mas em ser senhor de suas **próprias escolhas** sob a luz da razão.

Muitos se perguntam se a austeridade doutrinária condena o repouso e a festa. Em O Livro dos Espíritos, na questão 682, aprendemos que **o repouso é um direito e uma necessidade** para retemperar as forças do corpo e do espírito. O lazer, portanto, é legítimo. No entanto, o **limite entre o refazimento e o prejuízo** é traçado pela Lei de Conservação.

Na questão 712, os Espíritos são enfáticos: "*A natureza traçou o limite das necessidades em nossa organização; mas, pelos nossos vícios, alteramos essa constituição*". O excesso – seja no álcool, nas sensações ou no desequilíbrio emocional – gera um rastro fluídico que nos sintoniza com faixas vibratórias inferiores. **Onde termina a alegria e começa o excesso?** Exatamente onde perdemos a consciência de nossos atos.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo (Cap. XVII), somos lembrados de que o "Homem de Bem" utiliza suas faculdades sem abusar delas. Ele sabe que o **corpo é o templo da alma** e que cada excesso de hoje é um compromisso de reajuste amanhã.

Neste fevereiro, que nossa 'folia' seja a da fraternidade. Que o lazer seja o descanso da alma que cumpre seus deveres, e não o entorpecimento da consciência que tenta esquecê-los.

A alegria real não precisa de máscaras, pois ela brilha de dentro para fora, fruto da paz com a própria consciência e com as Leis Divinas.

Entre o ideal e o possível

O homem de bem não é perfeito. É aquele que caminha. Cai, levanta, reflete e tenta novamente.

Ele sabe que carrega imperfeições, mas não faz delas morada. **Esforça-se**, dia após dia, para viver com mais amor, justiça e caridade.

O Evangelho não pede o impossível.

Não exige santidade imediata. Convida apenas ao passo possível, à **mudança sincera**, ainda que lenta.

Entre o que sonhamos ser e o que conseguimos viver, existe um espaço sagrado: o da **intenção verdadeira**.

Nos tempos de festa, de barulho e excessos, o **conflito interior** se revela. A alegria chama, a consciência orienta.

A vida social não é erro. A alegria não é falta. **O que importa é o equilíbrio:** saber quando avançar e quando conter.

Ser homem de bem não é fugir do mundo, mas habitá-lo com **lucidez**. É escolher atitudes coerentes, respeitar o outro e preservar a própria **dignidade espiritual**.

O progresso não acontece de um salto, mas de pequenos gestos repetidos.

Um olhar mais compassivo. **Uma escolha mais consciente.** Um excesso a menos.

Entre o ideal do Evangelho e as limitações humanas, crescemos assim: com humildade, vigilância e **amor em movimento**.

Há 2000 anos (09.fevereiro.1939)

Esta obra foi psicografada por Chico Xavier e ditada pelo espírito Emmanuel, foi publicada pela primeira vez em 1939 pela Federação Espírita Brasileira (FEB).

A psicografia foi concluída na noite de 9 de fevereiro de 1939, em Pedro Leopoldo (MG). Emmanuel levou cerca de seis meses para transmitir esta obra, que hoje é considerada **um dos dez livros espíritas mais importantes do século XX**.

A obra aborda um tema fascinante, pois une o estilo clássico de Emmanuel à precisão científica da codificação de Allan Kardec. É uma ferramenta perfeita para esclarecer um dos maiores mitos que cercam as relações humanas sob a ótica espírita: **'almas gêmeas'**.

Há Dois Mil Anos nos emociona ao narrar o amor de Livia e do Senador Publius Lentulus. Diante de tamanha conexão, é comum ouvirmos que eles seriam "almas gêmeas". No entanto, a Doutrina nos convida a substituir o romantismo ilusório pela realidade da afeição profunda e do progresso mútuo.

Kardec é direto ao perguntar se as almas se dividem para se completarem. A resposta dos Espíritos é clara: Não. Não existe uma alma que seja a "metade" de outra. **Cada Espírito é uma unidade completa**, criada por Deus com os mesmos pontos de partida e o **mesmo destino: a perfeição**. A ideia de "metades" sugeriria que um espírito poderia ser incompleto, o que contraria a Lei do Progresso.

(O Livro dos Espíritos – 298 e 299 – Cap. 6 – Da vida Espírita.)

Muitos acreditam que duas almas gêmeas estariam fatalmente unidas por toda a eternidade. Os Espíritos explicam que o que existe é uma **simpatia profunda**. Dois espíritos podem ser perfeitamente simpáticos um ao outro, unindo-se por afinidade de gostos, de nível evolutivo e de propósitos, mas isso não os torna "metades necessárias". (O Livro dos Espíritos – 300 – Cap. 6 – Da vida Espírita.)



Se existissem almas gêmeas no sentido literal, o livre-arbítrio estaria comprometido. Se uma alma evoluísse e a outra estagnasse, a "perfeita" estaria condenada à infelicidade por não ter sua metade. A Doutrina Espírita nos ensina que os espíritos se buscam pela **identidade de sentimentos**. O amor que une Emmanuel e Livia não é uma imposição do destino, mas uma construção de milênios através do sacrifício, do perdão e do trabalho no bem.

(O Livro dos Espíritos – 301 a 303 – Cap. 6 – Da vida Espírita.)

Ao celebrarmos a obra-prima de Emmanuel, não busquemos nossa "metade", mas sim sejamos seres inteiros buscando outros seres inteiros para caminhar. O amor real, como o de Livia, não é o que nos "completa", mas o que nos impulsiona a ser melhores.

Colaboração e argumento:
Daniel P. Miranda

Onde termina a folia e começa a obsessão?

Esse momento traz consigo uma **atmosfera de "liberação"** que, sob o olhar da Doutrina Espírita, exige redobrada prudência. Os excessos abrem portas para processos obsessivos e desequilíbrios espirituais profundos.

Allan Kardec pergunta sobre a **influência dos Espíritos** em nossos pensamentos e atos. A resposta é um alerta: *"A tal ponto que, de ordinário, são eles que vos dirigem"*. (O Livro dos Espíritos – 459 – Cap. 6 – Da vida Espírita.)

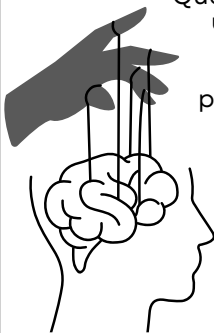
Em ambientes onde predominam o abuso de substâncias, a sensualidade exacerbada e a perda da lucidez, criamos uma sintonia fluidica com entidades que ainda se encontram **presas às sensações materiais**. Esses "espíritos infelizes", conforme mencionado na questão 467, buscam satisfazer seus desejos através daqueles que lhes oferecem guarida mental.

O Evangelho nos lembra, da importância da **prece e da vigilância**. (Capítulo XVIII – "Orai e Vigiai") A verdadeira alegria não necessita do entorpecimento da consciência. Quando buscamos a felicidade nos prazeres passageiros e nos vícios, nos nos afastamos da **Lei de Conservação**, transformando o que deveria ser lazer em degradação. (O Livro dos Espíritos – 300 – Cap. 6 – Da vida Espírita.)

O **excesso é o limite** onde a liberdade se torna escravidão espiritual.

A **reforma íntima** proposta por Kardec sugere que o verdadeiro espírita deve 'estar no mundo', mas não 'ser do mundo' de forma invigilante.

Celebrar a vida é um **direito**, mas manter a dignidade e a saúde do corpo e da alma é um **dever**.



Que este fevereiro seja um convite à **alegria** que **não deixa arrependimentos**, pautada no equilíbrio que nos mantém senhores de nosso próprio destino.

Colaboração e argumento:
Daniel P. Miranda

Dentro de ti

Muito justo busques a felicidade como ideal de vida.

Entretanto, não a procures somente lá fora.

Olhe um pouco para dentro de ti.

Tua inteligência pode construir.

Tua generosidade pode reerguer.

Tua bondade pode consolar.

Tua tolerância pode apaziguar.

Experimenta vitalizar essas virtudes porque, quem já aprendeu a construir, reerguer, consolar e apaziguar aproxima-se naturalmente de Deus no templo interno da consciência pacificada.

Da obra: **O bisturi e o algodão**
— Clayton Levy — espíritos
Scheilla e Augusto

Minutos de Sabedoria

Saiba viver eternamente, buscando estudar e aprender coisas úteis e proveitosas a você e ao próximo. Quando paramos de aprender e de progredir, começamos a morrer realmente. Aprenda o mais que puder, em todos os ramos do saber, para iluminar ao máximo o seu espírito. Aproveite todos os seus minutos, para aprender, para aumentar seus conhecimentos.

Da obra: **Minutos de Sabedoria**
— Carlos Torres Pastorino —

Dica de Site

www.kardecpedia.com

A Kardecpedia é uma biblioteca digital dedicada às obras de Allan Kardec, organizada de forma clara, confiável e acessível. Ali, podemos pesquisar conceitos, comparar trechos e aprofundar o estudo da Doutrina Espírita com facilidade. Um convite ao estudo consciente, à reflexão e à descoberta contínua dos ensinamentos espíritas. Acesse através do site ou baixe o aplicativo na sua loja pelo celular.

novidade *Garanta já!*



Agora, a criançada também tem um jornalzinho repleto de conteúdo interessante, legal, e útil. Historinha, quadrinhos, atividades, curiosidades, preces. Tudo pensado especialmente para elas.

JORNALZINHO LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ
Fora da caridade não há salvação

O Segredo da Lanterna Mágica

Naquela rua, o mês de fevereiro era o mais esperado. Todos se preparavam para o grande festejo do Barão.

As crianças usavam fantasias e roupas mais coloridas e sorriam com ares de quem tinham um som estrondoso. Pedrinho também estava lá, mas sentia algo estranho. Ele pulava, dançava, gritava e corria, mas quando chegava em casa, sentia um vazio no peito, como se a batida do seu coração se tivesse acobardado.

Certo dia, ele encontrou o Vovô Lucas sentado no banco da jardim, observando as borboletas em silêncio.

— Vovô, por que o senhor não está lá fora fazendo barulho? A festa é lá! — perguntou Pedrinho, curioso.

O avô sorriu e mostrou uma pequena lanterna de vidro que brilhava com uma luz azulada.

— Pedrinho, todos nós temos uma lanterna dentro do peito. A festa lá fora é como um fogo de artifício: brilha muito rápido e logo apaga. Mas a alegria de verdade é como esta lanterna: ela brilha devagarinho, mas nunca apaga, nem no escuro.

Pedrinho ficou curioso: — E como a gente acende essa luz, vovô?

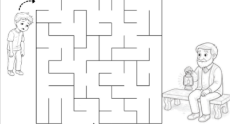
— Não é com gritos nem com fantasias — explicou o avô. — A gente acende essa lanterna quando faz um carinho em alguém, quando ajuda um amigo, quando cuida de uma planta ou quando fechamos os olhos e conversamos com o Mestre Jesus em silêncio. Essa é a alegria que não cansa e que nos deixa fortes.

Naquela noite, Pedrinho decidiu fazer um teste. Em vez de correr para o meio da festa, ele ficou na sua ambrina a consolar um brinquedo quebrado e, antes de dormir, agradeceu pelo seu dia.

Para sua surpresa, ele sentiu um calorinho bom no coração. Não parecia de fantasias, nem de máscaras, nem de fantasmas. Ele tinha descoberto que

Labirinto

Pedrinho está cansado. Ajude-o a encontrar o caminho do silêncio e da luz que o Vovô Lucas mostrou.



Evangelho de Jesus – XV

"A Alegria Cristã"

Nesse capítulo do Evangelho Segundo o Espiritismo, Jesus nos ensina que ser bom não significa ser uma pessoa séria ou triste.

Pelo contrário, a verdadeira alegria é como um que mora dentro do nosso peito. Ela não depende das coisas barulhentas que acontecem lá fora, mas da paz que sentimos quando fazemos o bem.

Às vezes, as pessoas acham que a alegria é só pular e gritar, mas esse tipo de festa passa rápido e a gente logo fica cansado.

A 'alegria cristã' é diferente: é aquele sorriso manso que sentimos quando ajudamos um amigo, quando somos gratos pelo que temos ou quando

Você pode se tornar um DOADOR

Ao doar para o Lar Espírita Vinha de Luz, você passa a fazer parte de um grupo de pessoas que acreditam na importância da mensagem espírita, no seu potencial transformador, consolador e leva esperança à humanidade. Com a sua doação, mantemos as atividades assistenciais e doutrinárias, palestras ao vivo e gravadas, estudos, tratamentos, grupos de apoio e levamos a Doutrina Espírita para mais pessoas!



Redes Sociais

Nossas redes sociais estão repletas de conteúdo. Você encontrará informações sobre nossas atividades, conteúdo doutrinário, agenda completa, eventos, formas de nos ajudar, lives, cursos e palestras, conteúdo infantil, projetos sociais e voluntariado.

Agenda



Aponte a câmera do seu celular para este qr-code e acesse nossa agenda completa.

www.vinhadeluzjundiai.org.br/agenda
agenda completa de atividades doutrinárias e assistenciais

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ - acesse nossas redes sociais - fale conosco: contato@vinhadeluzjundiai.org.br

Rua Frei Itaparica, 33 - VL.Guilherme, Jundiaí, SP, Cep 13216.180 - telefone (11)4587.5357